

FOLHA DE REDAÇÃO

V PRÊMIO AJURIS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante;
- 2 - Ser redigida em estilo livre, com, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas;
- 3 - Conter um título;
- 4 - Abordar o exato tema proposto;
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de próprio punho (à mão), na folha para redação;
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original;
- 7 - Transcreva sua redação com caneta esfereográfica, de tinta preta ou azul.

Nome completo: Caroline Wagner Chaves

Data: 11/06/25

Série: 9º ano Instituição de ensino: E. E. E. F Professor Affonso Pedro Rebuske

Categoria: Ensino Fundamental
() Ensino Médio

O tema do IV Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é

“Qual o papel da justiça nos tempos extremos em que vivemos?”

1	<u>Equilíbrio em tempos difíceis</u>
2	<u>Em períodos de ruptura, quando a ordem democrática é ameaçada</u>
3	<u>e os direitos fundamentais são colocados em risco, a justiça se torna</u>
4	<u>a última instância de proteção da sociedade. O cenário atual, marcado por crises</u>
5	<u>sanitárias, políticas e ambientais, impõe às instituições jurídicas não</u>
6	<u>apenas a observância da lei, mas também uma atuação guiada por ética, equi-</u>
7	<u>líbrio e responsabilidade. Refletir sobre o papel da justiça em tempos extremos,</u>
8	<u>tão severos e desafiadores, é essencial para compreender sua missão diante</u>
9	<u>das fragilidades sociais e institucionais.</u>
10	<u>A história demonstra que, em contextos críticos, a omissão do Poder</u>
11	<u>Judiciário pode comprometer profundamente os fundamentos democráticos. Na</u>
12	<u>Alemanha sob regime nazista, por exemplo, a conivência dos tribunais com leis</u>
13	<u>autoritárias legitimou práticas que resultaram em graves violações de dignidade</u>
14	<u>humana. Em contraponto, decisões firmes do Supremo Tribunal Federal brasilei-</u>
15	<u>ro têm sido fundamentais para conter ameaças antidemocráticas e assegurar</u>
16	<u>o funcionamento das instituições mesmo sob forte pressão. Nesse sentido, torna-</u>
17	<u>se igualmente necessário que a justiça mantenha um diálogo claro e responsável</u>
18	<u>com a população, enfrentando a desinformação e promovendo a confiança social.</u>
19	<u>Para além de sua função institucional, a justiça sustenta um papel social</u>
20	<u>essencial. Em um cenário de desigualdade e acesso restrito à informação, cabe ao</u>
21	<u>Judiciário assegurar os direitos fundamentais, sobretudo dos grupos históric-</u>
22	<u>mente excluídos. Isso demanda sensibilidade na interpretação da norma,</u>
23	<u>reconhecendo que a legalidade nem sempre garante justiça plena.</u>
24	<u>Assim, em tempos extremos, a justiça deve ser guardiã da ordem consti-</u>
25	<u>tucional, da ética e da esperança coletiva. Quando atua com coragem e discerni-</u>
26	<u>mento, torna-se mais que um instrumento legal, transforma-se em pilar de</u>
27	<u>reconstrução democrática. É na fidelidade a seus princípios que revela sua</u>
28	<u>real força diante da adversidade.</u>